ATA N.º 08/2004

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE MARÇO DE 2004.********* Aos vinte e nove dias do mês de março do ano dois mil e quatro, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a quinta Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ALDO HOPPE (PFL), ARI ANUNCIAÇÃO (PMDB), BETO MÜLLER (PP), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), MOISÉS KILIAN (PMDB), PAULO UNFER (PDT), PEDRO DE LIMA (PDT), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PP).********** Às vinte horas e trinta e cinco minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador PEDRO DE LIMA, declarou instalada a sessão. Em votação, as atas números 06/2004 e 07/2004 foram aprovadas por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas foram lidas as protocoladas sob números 99/04 e 101/04. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir, foram apresentados o Projeto de Lei número 11/2004-L, o Projeto de Resolução número 01/2004, o Requerimento de realização de sessão extraordinária para votação do Projeto de Lei número 11/2004-L e as Indicações números 09/2004 e 10/2004. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE,** o Vereador MOISÉS KILIAN disse que participou do Encontro de Integração Intermunicipal de Mulheres da Colônia Santo Ângelo e falou sobre a necessidade de recuperação dos meio-fios existentes no trevo da entrada de Agudo e de fechamento de um buraco existente nas proximidades das residências do senhores Régis Ernst e Nilson Schiefelfein; falou sobre a necessidade de substituição de lâmpadas no trevo próximo ao pórtico; o Vereador PAULO UNFER disse que era necessário decretar “situação de emergência” ou “estado de calamidade pública” porque a estiagem vinha prejudicando plantas e pastagens e que, com tal medida, o Estado destinaria maquinário para abertura de poços; o Vereador RENI BOIJINK disse que, devido à estiagem, o município devia fazer o levantamento necessário para a decretação de “situação de emergência”, pois a cultura do milho e as pastagens estavam em situação difícil; disse que o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural discutiria a questão do pagamento das sementes obtidas pelo sistema Troca-troca, pois era possível que elas viessem a ser pagas parceladamente; disse que a EMATER recomendava que o plantio do milho ocorresse em mais de uma etapa e não apenas após a colheita do fumo, visando minimizar perdas; o Vereador VILSON DIAS disse que a decretação do “Estado de Emergência” pelo Executivo já deveria ter ocorrido e que os produtores estavam perdendo com essa demora, pois, se essa providência fosse tomada, os agricultores poderiam obter benefícios nos programas oficiais de apoio; disse que o município não mais estava realizando internações hospitalares pelo Sistema Único de Saúde depois da mudança de Agudo para outra Coordenadoria Regional de Saúde e que o Executivo devia esclarecer por quanto tempo duraria aquela situação; o Vereador ALDO HOPPE agradeceu às trabalhadoras rurais da Colônia Santo Ângelo pelo Encontro de Integração Intermunicipal “Mulheres 2004”, realizado no CTG Sentinela do Jacuí e agradeceu ao Secretário de Obras pela realização de patrolamento nas estradas da região Norte; disse que a procura pelo uso de multi-meios, especialmente a Internet, disponíveis na Biblioteca Municipal demonstrava que as pessoas estavam se interessando cada vez mais pela pesquisa e falou sobre as regras para uso daquele serviço; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO abriu mão de sua inscrição; o Vereador BETO MÜLLER parabenizou o Esporte Clube Porto Alves pela conquista do título de Campeão do torneio “Jacuizão”; disse que havia um grande número de lâmpadas da rede de iluminação pública que não estavam funcionando, pedino que o problema fosse solucionado brevemente; disse

.....

Ver. Beto Müller
Secretário

Ver. Pedro de Lima
Presidente

que o Executivo não estava agilizando a decretação do “Estado de Emergência” e que essa medida beneficiaria os agricultores que participavam de programas do governo, já que estava faltando água e havia perdas na agricultura; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que participou da convenção regional do PSDB, quando foi eleito o coordenador regional do partido, do baile da Sociedade Farroupilha e da festa da Escola Natal; disse que as comunidades do interior iam muito bem, o que era mostrado pelo investimento realizado pela comunidade de Linha Boêmia no pavilhão da Escola Natal; disse que teria início, naquela semana, a recuperação das estrada de Linha Bugre Chaleira, da divisa de Agudo com Ibarama, e seria encerrada a recuperação da estrada de Linha das Pedras; disse que o Governador do Estado criou o COREDE Jacuí Centro e que tratou com o senhor Hilton de Franceschi de assuntos de interesse de Agudo, como o relativo à mudança de Agudo para a Coordenadoria de Saúde de Santa Maria; disse que, nos finais de mês, poderia haver falta de Autorizações para Internação Hospitalar; disse que a decretação de “Estado de Emergência” era um ato de muita responsabilidade que deveria ser referendado Governo do Estado a partir vistoria da Defesa Civil e que a semana que iniciava, com a quebra da safrinha do milho, seria um bom momento para tomar aquela providência; o senhor Presidente disse que os colonos estavam preocupados com a seca que vinha entristecendo a todos e que o Prefeito devia visitar o interior para tomar conhecimento da situação e decretar “Estado de Emergência”. Para o espaço da **TRIBUNA LIVRE** não havia orador inscrito. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE,** o Vereador BETO MÜLLER abriu mão de sua inscrição; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que havia acordo para que a proposição de concessão de aumento aos vereadores, ao Prefeito e ao Vice-Prefeito não fosse aprovada e que a colocação da mesma a apreciação do Plenário, pela Mesa Diretora, era uma medida legal, apesar dos vereadores terem posição contrária à matéria; disse que Prefeito, Vice-Prefeito e vereadores eram cargos com subsídios elevados em relação à receita do município e que a proposição apenas legalizaria a negativa de aumento; apelou aos vereadores que, tendo consciência das dificuldades enfrentadas pelo município, dessem o exemplo; disse que o município não tinha condições de pagar ao Prefeito mais do que o Estado pagava ao Governador, salário elevado ao Vice-Prefeito, que nenhuma função exercia, e exagerado subsídio aos vereadores; disse que a Casa devia tratar da fixação da remuneração dos agentes políticos para a próxima legislatura até o mês de Junho. No espaço da **ORDEM DO DIA** tramitava o Requerimento de realização de sessão extraordinária para votação do Projeto de Lei número 11/2004-L. Em discussão sobre o Requerimento de realização de sessão extraordinária, nenhum vereador fez uso da palavra; em votação, o Requerimento o Requerimento de realização de sessão extraordinária foi aprovado por unanimidade de votos. No espaço da **PAUTA** tramitavam os Projetos de Lei números 10/2004-E e 11/2004-L e o Projeto de Resolução número 01/2004: o Vereador VILSON DIAS disse que estava feliz por poder legislar sobre a proposição de alteração dos subsídios do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos vereadores e por fazer parte da Mesa Diretora que apresentou a proposição; disse que muitos não acreditavam que os vereadores abririam mão de um reajuste de quinze por centro em seus subsídios e que a Mesa Diretora, ao apresentar aquela proposição, deu uma demonstração de grandeza que deveria ser bem absorvida pela população; disse a Mesa Diretora deixou claro que, apesar de apresentar a proposição, propôs sua rejeição; o Vereador PAULO UNFER parabenizou a Mesa Diretora pela iniciativa

.....

Ver. Beto Müller
Secretário

Ver. Pedro de Lima
Presidente

de apresentar a proposição de aumento dos subsídios dos agentes políticos, pois isso permitia que houvesse votação sobre aquela questão; disse que havia altos salários no município, o que motivou manifestação sua contrária ao aumento para os agentes políticos que não foi entendida por alguns que o vaiaram; disse que votaria contra o aumento de seu próprio salário e que, nesse momento, poderia ser aplaudido pelos mesmos que o vaiaram; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que havia acordo para que a proposição de aumento dos salários dos agentes políticos não fosse aprovada e que tinha deixado muito clara, em outra oportunidade, sua posição contrária a esse aumento; disse que, comparando com a remuneração dos produtores de arroz e fumo, os salários dos agentes políticos eram elevados, mas que alguns servidores ganhavam demais enquanto outros ganhavam pouco; disse que os médicos ganhavam mais de dois mil reais enquanto, em Santa Maria, eles ganhavam, no início da carreira, oitocentos reais; disse que o Projeto de Resolução 01/2004 autorizava a Câmara Municipal a custear parte da premiação do evento “Cantagudo” apesar de o Executivo ter sido acusado de preocupar-se com festas; disse que, infelizmente, o município tinha de ser parceiro de muitas iniciativas e que a Câmara poderia vir a ser criticada por esta parceria; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que os vereadores muitas vezes não eram compreendidos e que eles não aprovariam o aumento para seus salários; disse que o Estado e a União tinham dificuldades para pagar os salários dos servidores porque havia uma casta de servidores que manipulavam seus vencimentos, como era o caso de membros do Judiciário e da Procuradoria que ganhavam altos salários; disse que isso impedia que categorias menos favorecida tivessem melhor reajuste salarial, o que resultava em greves; disse que os políticos tinham de ter muita responsabilidade ao fixar a remuneração dos agentes políticos da legislatura seguinte. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, o Vereador RENI BOIJINK disse que a iluminação pública estava muito deficiente, mas que o trabalho de substituição de lâmpadas havia iniciado, e que havia necessidade de um projeto de melhoria no sistema de iluminação pública; disse que o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural discutiria a questão da estiagem na reunião daquela semana e que os argumentos lá apresentados poderiam convencer a Administração Municipal a decretar “Situação de Emergência”; o Vereador PAULO UNFER disse que, em plebiscito, optou-se pela mudança do município para a área da Coordenadoria Regional de Saúde de Santa Maria e que havia necessidade de providências, inclusive jurídicas, para que a população não ficasse sem atendimento por causa da disputa sobre qual a Coordenadoria de Saúde a que Agudo deveria pertencer; disse que os que fizeram a legislação eram os culpados pelo fato de os agricultores atrasarem o plantio do milho, pois isso ocorria porque eles estavam proibidos de roçar capoeirões e apenas podiam plantar milho na resteva do fumo. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte e para a sessão extraordinária que seria realizada naquela mesma noite, a requerimento do Vereador VILSON DIAS. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 29 DE MARÇO DE 2004.A.S.**********

.....

Ver. Beto Müller
Secretário

Ver. Pedro de Lima
Presidente